

# Superávit sairá no dia 16

**São Paulo** — O superávit da balança comercial brasileira do mês de fevereiro será anunciado no próximo dia 16, segundo informou o diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil, Roberto Fendt, destacando que os cálculos deverão estar concluídos hoje (13). Sem citar números, ele disse que "os resultados serão satisfatórios".

As declarações foram prestadas durante reunião com a diretoria da Associação Brasileira para as Indústrias de Base (ABDIB) na sede da entidade. Roberto Vidigal, presidente da ABDIB, que engloba cerca de uma centena de empresas responsáveis por 200 mil empregos diretos, relatou a Roberto Fendt as preocupações do setor com as dificuldades geradas pela suspensão por parte do governo brasileiro do pagamento dos juros da dívida externa.

O empresário explicou que os bens de capital pesados só podem ser exportados com financiamentos externos, que podem ser reduzidos pelas instituições privadas internacionais. O setor importa cerca de oito por cento dos componentes empregados na montagem de máquinas pesadas, sendo que 20 por cento da produção se destinam ao mercado externo. Outro aspecto destacado por Roberto Vidigal: as restrições as importações. "Em muitos casos não podemos

vender um grande equipamento porque não dispomos de um pequeno componente", acrescentou o presidente da ABDIB.

Roberto Fendt, por sua vez, explicou que a maior parte do sistema bancário brasileiro que opera no exterior mantém as linhas de crédito em operação, dentro do chamado projeto três. No âmbito interno, Fendt disse que os financiamentos previstos pelas resoluções 882 e 883 também não foram alterados, havendo inclusive recursos destinados a este tipo de aplicação pelo tesouro nacional. A atuação da Cacex, nestes casos, está relacionada com a equalização das taxas de juros, uma vez que as operações são feitas pelos bancos privados.

Quanto as restrições as importações, Fendt frisou que a meta do governo é discutir com os empresários a elaboração de uma lista dos produtos e equipamentos prioritários para o desenvolvimento da produção, dentro da escassez de recursos que o país atravessa. O diretor da Cacex informou que ainda não dispõe de um levantamento completo sobre os prejuízos causados pela paralisação das atividades portuárias em alguns estados brasileiros, mas admitiu que a greve afetará tanto o movimento de importação como o de exportação, comprometendo o desempenho do setor no mês de março.